

BF - Educação *Fecitec espera 200 mil pessoas até domingo*

Fernanda Lambach
de Brasília

Lápis, papel, robótica, filosofia e muita criatividade. Começa hoje a III Feira Educativa de Ciência, Tecnologia e Cultura (Fecitec), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. "Estamos esperando um total de 200 mil visitantes até o final da semana", conta o secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia, Elimar Nascimento.

Hoje, às 16h, o governador Cristovam Buarque participará da abertura do evento e inaugurará uma invenção sua que recebeu o nome de Caixa Preta do Brasil. Dividida em quatro salas - dos Contrastes, das Razões, das Opiniões e dos Cenários -, a engenhoca fará com que crianças e adolescentes deixem registrado, em um programa de computador, que Brasil esperam ter no ano 2020.

"Vamos mostrar os motivos pelos quais o Brasil não deu certo e depois fazer com que as crianças digam como deve ser o Brasil do futuro", afirma o governador. Elimar Nascimento vai mais longe: "Vamos enterrar todas as soluções propostas pelas crianças e adolescentes no Parque de Ciência e Tecnologia e, em 2020, abriremos a caixa para saber se o que elas pretendiam foi realizado."

O parque, segundo Elimar, deverá ser construído no Setor de Clubes, próximo ao Centro de Formação do Banco do Brasil. "O projeto de lei que cria o parque já foi enviado para ser apreciado pela Assembléia Legislativa", relata o secretário.

Cristovam foi ontem pela manhã ao Pavilhão de Exposições para dar uma espiada na Caixa Preta e ver se estava de acordo com um filme que será passado na sala das Razões. O documentário tem depoimentos de muitas origens, como da deputada Marta Suplicy (PT-SP), do senador Romeu Tuma (PFL-SP) e do grupo de rock da Ceilândia Câmbio Negro. Eles



Elimar Nascimento

opinam sobre as razões dos problemas pelos quais o Brasil tem passado. Cristovam assistiu ao filme de 12 minutos e o aprovou.

A Fecitec reunirá 1.400 alunos-expositores, os quais apresentarão experimentos, maquetes e trabalhos desenvolvidos em equipe. Ao todo, quem for visitar a feira poderá conferir 226 projetos de 56 escolas públicas, 20 escolas particulares, dez escolas do Entorno e sete escolas técnicas e agrotécnicas brasileiras.

No domingo, as equipes que mais tiverem se destacado durante o evento receberão certificados de menção honrosa, diplomas, troféus e medalhas. Agora, no entanto, a garotada quer apenas competir.

Os alunos do primeiro ano do Centro Educacional nº 2 de Sobradinho, por exemplo, estão propondo uma viagem pelo mundo da Filosofia. Saíram dos conceitos extremamente abstratos e construíram esculturas, cartazes, pipas e outros elementos bastante concretos para tratar de temas como Ética e Ideologia.

Um quadrado representa o pensamento sem saída. Depois evolui para um círculo até chegar em uma espiral. "Este é nosso primeiro ano de Filosofia. O que vamos mostrar na feira ainda não é a conclusão do curso. Estamos na fase da evolução do pensar", filosofa a estudante Suelen Akemi, 15 anos.